

GDF terá Cz\$ 7,1 bilhões para gastar

Orçamento, aprovado pelo Senado, dará prioridade para as cidades-satélites

O Senado aprovou, em sessão extraordinária realizada na manhã de ontem, a proposta de orçamento do Distrito Federal para o exercício de 1987, fixado em Cz\$ 7,1 bilhões, assim como a proposta de Orçamento Plurianual de Investimentos no triênio 1987/89, que prevê recursos da ordem de Cz\$ 1 bilhão 911 milhões 480 mil.

De acordo com a exposição de motivos enviada pelo governador José Aparecido, a prioridade das aplicações será mantida para as cidades-satélites, que absorverão 69,14 por cento dos recursos contra 29,23 por cento do Plano Piloto, restando uma reserva de contingência de 1,63 por cento.

Dos recursos destinados à função social do Governo, o setor educacional ficará com a maior fatia (26,13 por cento), enquanto saúde e saneamento absorverão 22 por cento, segurança pública 15 por cento e assis-

tência social 9 por cento. O montante dos recursos para a educação chega a Cz\$ 1 bilhão 852 milhões, que serão destinados basicamente à manutenção e desenvolvimento do ensino, como determina a Lei Calmon.

O Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal disporá de 6,6 por cento do orçamento (Cz\$ 467 milhões 594 mil) para investimentos na região, englobando as satélites, Entorno e Geoeconômica. Habitação e urbanismo absorverão 4,5 por cento (Cz\$ 320 milhões 713 mil), enquanto agricultura levará apenas 1,53 por cento (Cz\$ 108 milhões 214 mil).

O orçamento do DF no corrente exercício prevê uma receita de Cz\$ 4 bilhões 766 milhões, basicamente proveniente da arrecadação tributária e de transferência da União. Só que até 30 de junho a receita havia atingido Cz\$ 3 bilhões 200 milhões e, confor-

me nova estimativa, deverá ser registrado um excesso de arrecadação, até dezembro, de Cz\$ 1 bilhão 762 milhões, elevando o montante da receita a Cz\$ 6 bilhões 528 milhões.

PLURIANUAL

A proposta de Orçamento Plurianual de Investimentos no triênio 1987/89 prevê recursos da ordem de 2 bilhões, como contrapartida aos recursos externos que o GDF deverá buscar, principalmente junto ao Banco Mundial. As áreas de Desenvolvimento Regional, Administração e Planejamento, além da Habitação e Urbanismo, deverão ser contempladas com 96,27 por cento do total de recursos, em função das prioridades estabelecidas pelo GDF, das vinculações e dos recursos federais. A maior beneficiada será a função de Desenvolvimento Regional, com o valor de Cz\$ 467 milhões 593 mil, correspondentes ao Fundefe.